

A expectativa de crescimento da indústria foi revisada para baixo

## Governo eleva para 2,5% a projeção de alta do PIB

Os sinais de recuperação do investimento, baseados na expansão de indicadores de atividade na construção civil e no crescimento das importações motivaram a revisão

O Ministério da Fazenda revisou para cima a projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024. De acordo com a grade de parâmetros divulgada na quinta-feira, 16, pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a estimativa para a expansão da atividade este ano passou de 2,2% para 2,5%. Para 2025, a projeção se manteve em 2,8%. O último boletim macrofiscal da SPE havia sido divulgado em março de 2024. No documento, a Fazenda já fez uma ponderação sobre a tragédia climática registrada no Rio Grande do Sul, observando que, nas estimativas de crescimento, não estão conside-

rados os impactos da calamidade do Estado na atividade econômica. A magnitude desse efeito depende da ocorrência de novos eventos climáticos, de transbordamentos desses impactos para Estados próximos e do efeito de programas de auxílio fiscal e de crédito nas cidades atingidas pelas chuvas, listou a SPE. No caso da indústria, a expectativa de crescimento em 2024 também foi revisada para baixo, de 2,5% para 2,4%. A alteração refletiu, sobretudo, o menor crescimento esperado para o setor no primeiro trimestre do ano, em função de dados mais fracos observados para indústria extrativa e para a produção de bens de capital em março, disse a Fazenda. **PÁGINA 2**

### AGRESSÕES

#### Nunes: SP não cometeu pecado ao meio ambiente

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, teve um rápido encontro com o Papa Francisco na quinta-feira, 16, no Vaticano. O político entregou presentes e pediu que o líder da Igreja Católica abençoasse uma bandeira do Rio Grande do Sul. **PÁGINA 7**

### JULGAMENTO

#### Toffoli adia julgamento sobre festejos do golpe

Um pedido de vista do ministro Dias Toffoli adiou o julgamento do STF que pode barrar comemorações pelo golpe militar de 1964. Quatro dos onze ministros da Corte máxima já defenderam que a ode ao golpe seja considerada 'ato lesivo ao patrimônio'. **PÁGINA 7**

### ENCHENTES

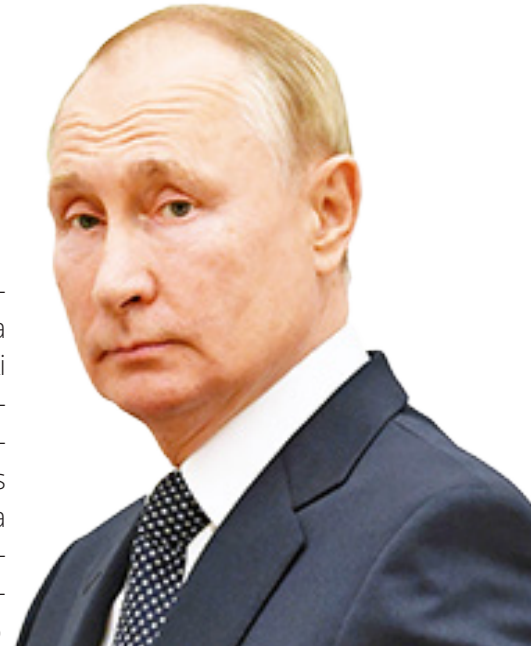
#### Pimenta: prioridade é drenar água empoçada

O ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, disse que o governo federal estuda, junto a prefeitos e ao governo do Rio Grande do Sul, uma forma de escoar a água que está empoçada na cidade de Porto Alegre e em municípios da região metropolitana da capital gaúcha. O ministro citou que os gaúchos poderão usar bombas vindas de São Paulo, da Companhia de Saneamento Básico do Estado. **PÁGINA 6**

### ISOLAMENTO

#### Putin confirma parceria sem limites com a China

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, desembarcou em Pequim na quinta-feira, para se encontrar com o presidente da China, Xi Jinping. Ele espera obter mais apoio de Xi Jinping, em meio a um estreitamento das relações entre Moscou e Pequim nos últimos anos, principalmente após o início da guerra na Ucrânia. Putin pediu uma maior cooperação econômica entre Moscou e Pequim, apontando para o setor de energia. **PÁGINA 5**



### SERVIÇOS

#### Fazenda eleva a previsão da inflação para 3,70%

O Ministério da Fazenda revisou para cima a projeção para a inflação em 2024 e em 2025. Segundo a nova grade de parâmetros macroeconômicos da Secretaria de Políticas Econômicas (SPE), a estimativa neste ano passou de 3,50% para 3,70% - dentro do intervalo de tolerância da meta estipulada para 2024, que é de 3,00%, com variação de 1,5 ponto percentual. **PÁGINA 2**

### ENCHENTES

#### Gaúchos têm documento emitido gratuitamente

Os cartórios de Registro Civil do Rio Grande do Sul estão atendendo gratuitamente as pessoas atingidas pelas enchentes para obtenção da segunda via de certidões de nascimento, casamento e óbito, a fim de garantir o direito básico de identificação civil. "A demanda é grande", disse o presidente da Arpen/RS, Sidnei Hofer Birmann. **PÁGINA B1**

### ROUBO



**TRÊS PESSOAS FORAM PRESAS POR ENVOLVIMENTO COM QUADRILHA** que aplicava golpe usando contas Pix do Estado do Rio Grande do Sul. Conforme as investigações, os suspeitos, que têm entre 17 e 45 anos, possuem antecedentes em crimes como roubo, porte ilegal de arma de fogo, furto e tráfico de entorpecentes. Eles foram conduzidos até o distrito policial. Em meio à tragédia que assola o Rio Grande do Sul, um grupo de Delegados e Agentes do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) foi destacado com o objetivo principal de reprimir práticas criminosas virtuais. **PÁGINA 8**

**IBOVESPA** 128.283,62 ↑ 0,20%

#### Maiores Altas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
MINERVA ON NM	6.88	+9.38%	+0.59
MARFRIG ON NM	11.28	+4.44%	+0.48
JBS ON NM	28.45	+4.63%	+1.26
VAMOS ON NM	8.420	+4.21%	+0.340
BRF SA ON NM	19.15	+3.29%	+0.61

#### Maiores Baixas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
CVC BRASIL ON NM	1.99	-7.44%	-0.16
AZUL PN N2	10.25	-5.44%	-0.59
YDUQS PART ON NM	13.10	-4.87%	-0.67
TRAN PAULISTPN N1	25.88	-3.00%	-0.80
PETRORECSA ON NM	20.890	-2.70%	-0.580

#### Mais Negociadas

	PREÇO - R\$	%	OSCIL.
PETROBRAS PN N2	37.31	-2.84%	-1.09
VALE ON NM	64.91	+0.73%	+0.47
PETROBRAS ON N2	39.29	-1.82%	-0.73
SUZANO S.A. ON NM	51.37	+1.64%	+0.83
ITAUNIBANCO PN N1	33.22	-0.30%	-0.10

### BOLSAS NO MUNDO

	FECHAMENTO	%
DOW JONES	39.869,38	-0,097%
S&P 500	5.297,10	-0,21%
NASDAQ	16.698,32	-0,26%
DAX 30	18.738,81	-0,69%
FTSE 100	8.438,65	-0,085%
IBEX 35	11.299,30	-0,56%

DÓLAR COMERCIAL	
COMPRA	VENDA
5,130	5,130

PESO	
COMPRA	VENDA
0,006	0,006

EURO	
COMPRA	VENDA
5,574	5,574

LIBRA	
COMPRA	VENDA
6,494	6,494

OURO	
BM&FBovespa/Grana	Comex NY/Onça
R\$ 392,83	2.378,24

## DEMANDA AQUECIDA

# Ministério da Fazenda eleva para 2,5% a estimativa de alta do PIB

O aumento na previsão de crescimento da economia em 2024 foi motivada por maiores contribuições esperadas para a absorção doméstica e para o setor externo, provocadas pela depreciação cambial.

O Ministério da Fazenda revisou para cima a projeção de alta do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024. De acordo com a grade de parâmetros divulgada na quinta-feira, 16, pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a estimativa para a expansão da atividade este ano passou de 2,2% para 2,5%. Para 2025, a projeção se manteve em 2,8%. O último boletim macrofiscal da SPE havia sido divulgado em março de 2024.

De acordo com o Boletim Macroeconômico, a alta na previsão para o PIB de 2024 é motivada por maiores contribuições esperadas para a absorção doméstica e para o setor externo. No caso do avanço nas estimativas de absorção doméstica, contribuíram o crescimento "robusto" das vendas no varejo e dos serviços prestados às famílias, o aumento na geração líquida de postos de trabalho e a expansão das concessões de crédito, disse a Fazenda.

Os sinais de recuperação do investimento, baseados na expansão de indicadores de atividade na construção civil e no crescimento das importações de bens de capitais, também auxiliaram nesse sentido.

Para o setor externo, a perspectiva de maior contribuição reflete a depreciação cambial recente, argumentou a SPE.

No documento, a Fazenda já fez uma ponderação sobre a trajetória climática registrada no Rio Grande do Sul, observando que, nas estimativas de crescimento, não estão considerados os impactos da calamidade do Estado na atividade econômica.

A magnitude desse efeito depende da ocorrência de novos eventos climáticos, de transbordamentos desses impactos para Estados próximos e do efeito de programas de auxílio fiscal e de crédito nas cidades atingidas pelas chuvas, listou a SPE.

O PIB do Rio Grande do Sul, com peso aproximado de 6,5% no PIB brasileiro, deverá registrar perdas principalmente no segundo trimestre, parcialmente compensadas ao longo dos trimestres posteriores, avaliou a Fazenda.

"Atividades ligadas à agropecuária e indústria de transformação deverão ser as mais afetadas a nível nacional, por serem mais representativas no PIB do Estado que no PIB brasileiro", escreveu a SPE.

As projeções da SPE para o PIB nos anos mais à frente foram mantidas: em 2026, em 2,5%, para 2027, em 2,6%, e em 2028, em 2,5% de alta.

No último relatório Focus, divulgado na segunda-feira, 13, os analistas de mercado consultados pelo Banco Central projetaram uma alta de 2,09% para o PIB de 2024.

Para 2025, a estimativa no Focus é de alta de 2,00%. As projeções de mercado para 2026 e 2027 também estão em 2,00%,



Divulgação

Para a agropecuária, a variação esperada para o PIB saiu de -1,3% para -1,4%, refletindo, principalmente, a redução nos prognósticos para a safra de soja e milho

## META

## Fazenda eleva a previsão da inflação para 3,70%

O Ministério da Fazenda revisou para cima a projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 e em 2025. De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da Secretaria de Políticas Econômicas (SPE), divulgada na quinta-feira, 16, a estimativa neste ano passou de 3,50% para 3,70% - dentro do intervalo de tolerância da meta estipulada para 2024, que é de 3,00%, com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Já para 2025, a projeção de IPCA passou de 3,10% para 3,20. O último boletim macrofiscal da SPE havia sido divulgado em março.

No documento, a SPE argumenta que entre fevereiro e abril, a variação acumulada em doze meses do IPCA seguiu em trajetória de queda, repercutindo principalmente a desaceleração acentuada nos preços de monitorados e também houve recuo relevante na inflação de serviços e bens industriais.

Em contrapartida, a alimentação em domicílio teve leve avanço. A avaliação é de até o final de 2024, o processo de desinflação de monitorados e serviços deve prosseguir. Mas, diante desse cenário, a opção foi por elevar a proje-

ção do IPCA.

"Essa estimativa já leva em consideração os impactos do câmbio levemente mais depreciado nos preços e os efeitos iniciais das chuvas no Rio Grande do Sul nos preços de alimentos, especialmente arroz, produtos in natura, frangos e carnes. Embora a inflação de maio e junho deva acelerar em repercussão à calamidade, o efeito nos preços tende a ser majoritariamente temporário, em grande medida compensado após a normalização da oferta desses alimentos. Assim, ainda que de maneira não-linear, a desinflação deverá seguir ocorrendo, sendo mais evidente nas medidas subjacentes, menos afetadas pelo evento climático e pela volatilidade cambial e nos preços de commodities", justifica a SPE.

A secretaria também pontua que para 2024, a expectativa é de que a média dos núcleos de inflação fique em patamar próximo de 3,40%, ante 4,34% em 2023. Para os anos seguintes, a projeção fica ao redor da meta de 3%.

O Ministério da Fazenda também revisou para cima a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - utilizado para a correção do salário mínimo. De acordo com a nova

grade de parâmetros macroeconômicos da pasta, a estimativa para o indicador neste ano passou de 3,25% para 3,50%. Para 2025, a projeção passou de 3,00% para 3,10%.

"Assim como ocorreu em 2023, espera-se inflação menor para classes de renda inferiores comparativamente ao IPCA", diz o documento.

Já a estimativa da Fazenda para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) em 2024 foi mantida em 3,50% e em 4,00% para 2025. O documento pontua que o indicador surpreendeu para baixo em março, mas avançou significativamente em abril.

"A alta repercutiu o avanço nos preços da soja, a menor deflação do milho e o aumento da inflação de minério de ferro e de alimentos industriais (carnes e óleos). Até o final do ano, a expectativa é que os preços no atacado sigam em patamar mais elevado em resposta à dinâmica dos preços de commodities e ao câmbio levemente mais depreciado. Além disso, o impacto das chuvas no Rio Grande do Sul nos preços do atacado deverá ser mais pronunciado que nos preços ao consumidor, uma vez que algumas culturas não foram integralmente colhidas (caso da soja, por exemplo) e que parcela das estruturas de produção foi perdida", pontua o boletim.

No último relatório Focus, divulgado na segunda-feira, 13, os analistas de mercado consultados pelo Banco Central projetaram IPCA de 3,76% em 2024 e de 3,66% no ano que vem.

para os dois anos.

Sobre 2024, a Fazenda afirma que a expansão projetada para serviços no ano mais que compensou revisões para baixo nas estimativas de crescimento da agropecuária e da indústria. Para a agropecuária, a variação esperada para o PIB saiu de -1,3% para -1,4%, refletindo, principalmente, a redução nos prognósticos para a safra de soja e milho neste ano.

No caso da indústria, a expectativa de crescimento em 2024

também foi revisada para baixo, de 2,5% para 2,4%. A alteração refletiu, sobretudo, o menor crescimento esperado para o setor no primeiro trimestre do ano, em função de dados mais fracos observados para indústria extrativa e para a produção de bens de capital em março, disse a Fazenda.

Em contrapartida, a projeção para a expansão dos serviços aumentou de 2,4% para 2,7%.

O Ministério da Fazenda também revisou para cima, no

mesmo boletim, a projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 e em 2025. De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da SPE, a estimativa neste ano passou de 3,50% para 3,70% - dentro do intervalo de tolerância da meta estipulada para 2024, que é de 3,00%, com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Já para 2025, a projeção de IPCA passou de 3,10% para 3,20. O último

boletim macrofiscal da SPE havia sido divulgado em março.

No documento, a SPE argumenta que entre fevereiro e abril, a variação acumulada em doze meses do IPCA seguiu em trajetória de queda, repercutindo principalmente a desaceleração acentuada nos preços de monitorados e também houve recuo relevante na inflação de serviços e bens industriais.

Em contrapartida, a alimentação em domicílio teve leve avanço. A avaliação é de até o

final de 2024, o processo de desinflação de monitorados e serviços deve prosseguir. Mas, diante desse cenário, a opção foi por elevar a projeção do IPCA.

"Essa estimativa já leva em consideração os impactos do câmbio levemente mais depreciado nos preços e os efeitos iniciais das chuvas no Rio Grande do Sul nos preços de alimentos, especialmente arroz, produtos in natura, frangos e carnes. Embora a inflação de maio e junho deva acelerar em repercussão à calamidade, o efeito nos preços tende a ser majoritariamente temporário, em grande medida compensado após a normalização da oferta desses alimentos. Assim, ainda que de maneira não-linear, a desinflação deverá seguir ocorrendo, sendo mais evidente nas medidas subjacentes, menos afetadas pelo evento climático e pela volatilidade cambial e nos preços de commodities", justifica a SPE.

A secretaria também pontua que para 2024, a expectativa é de que a média dos núcleos de inflação fique em patamar próximo de 3,40%, ante 4,34% em 2023. Para os anos seguintes, a projeção fica ao redor da meta de 3%.

O Ministério da Fazenda também revisou para cima a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) - utilizado para a correção do salário mínimo. De acordo com a nova grade de parâmetros macroeconômicos da pasta, a estimativa para o indicador neste ano passou de 3,25% para 3,50%. Para 2025, a projeção passou de 3,00% para 3,10%.

"Assim como ocorreu em 2023, espera-se inflação menor para classes de renda inferiores comparativamente ao IPCA", diz o documento.

Já a estimativa da Fazenda para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) em 2024 foi mantida em 3,50% e em 4,00% para 2025. O documento pontua que o indicador surpreendeu para baixo em março, mas avançou significativamente em abril.

"A alta repercutiu o avanço nos preços da soja, a menor deflação do milho e o aumento da inflação de minério de ferro e de alimentos industriais (carnes e óleos). Até o final do ano, a expectativa é que os preços no atacado sigam em patamar mais elevado em resposta à dinâmica dos preços de commodities e ao câmbio levemente mais depreciado. Além disso, o impacto das chuvas no Rio Grande do Sul nos preços do atacado deverá ser mais pronunciado que nos preços ao consumidor, uma vez que algumas culturas não foram integralmente colhidas (caso da soja, por exemplo) e que parcela das estruturas de produção foi perdida", pontua o boletim.

No último relatório Focus, divulgado na segunda-feira, 13, os analistas de mercado consultados pelo Banco Central projetaram IPCA de 3,76% em 2024 e de 3,66% no ano que vem.

**Diário DC** Comercial

Propriedade de Editora Diário Comercial Ltda

Filiado à:

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTASDIRETORA DE REDAÇÃO E EDITORA  
Bruna LuzDIRETOR EXECUTIVO  
Marcos Luz • marcosluz@diariocomercial.com.br

REDAÇÃO: Vinicius Palermo - vipalermo@diariocomercial.com.br

DIAGRAMAÇÃO: André Mazza e Ricardo Gomes • paginacao@diariocomercial.com.br

PUBLICIDADE: RJ - Tainá Longo e Jerônimo Júnior • comercial@diariocomercial.com.br - SP - José Castelo • dcsp@diariocomercial.com.br

SERVIÇO NOTICIOSO: Agências: Estado, Brasil, PR Newswire, Senado e Câmara

IMPRESSÃO: RRM Gráfica e Editora Ltda.

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossa edição digital:

RIO DE JANEIRO  
Rua Santa Luzia, 651 - 28º andar - parte - Centro  
CEP: 20030-041 - Tel: (21) 2262-2906ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E DEPARTAMENTO COMERCIAL  
SÃO PAULO  
Av. Paulista, 1159 - 17º andar, conjunto 1716 - Bela Vista  
CEP: 01311-200 - Tel: (11) 3283-3000BRASÍLIA  
Ed. Serra Dourada, 6º andar - sala 612 - SCS  
CEP: 70300-902 - Tel: (61) 3321-2845BELO HORIZONTE  
Av. Álvares Cabral, 397 - salas 1001 e 1002 - Lourdes  
CEP: 30170-001 - Tel: (31) 3222-5232REPRESENTANTE COMERCIAL  
Brasília: EC Comunicação e Marketing - Quadra QS 01  
Rua 210 Lt. nº 34/36, Bloco A, sala 512 Ed. Led Office - Águas Claras  
CEP: 71950-770 - Tels: (61) 99186-6647 - e-mail: opec.eccm@gmail.com

redacao@diariocomercial.com.br | administracao@diariocomercial.com.br | comercial@diariocomercial.com.br | comerciaisp@diariocomercial.com.br | homepage: www.diariocomercial.com.br

CONSTRUÇÕES

# Lindbergh apresenta PL que tira dos limites fiscais verba para prevenção

Deputado afirma que os recursos serão destinados à construção e manutenção de infraestruturas resilientes, políticas de reflorestamento, conservação de ecossistemas naturais e gestão sustentável

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), um dos vice-líderes do governo no Congresso, apresentou um projeto de lei complementar que tira dos limites do arcabouço fiscal e da meta de resultado primário as verbas para prevenção de desastres naturais e mitigação de mudanças climáticas, na esteira da tragédia causada pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A proposta também reserva uma parcela do Orçamento da União para essas ações.

O governo tem apresentado uma série de medidas focadas na recuperação do RS, Estado devastado pelas fortes chuvas, mas também há movimentação no Congresso para impulsionar projetos que tratam do tema de forma mais ampla.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou a instalação de comissão especial para uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que destina 5% das emendas parlamentares individuais para o socorro imediato de catástrofes ambientais. O colegiado, contudo, é dominado pelo PL e não tem nenhum petista em cargo relevante.

"Ao excepcionar os gastos relacionados à prevenção de desastres e mudanças climáticas das regras do arcabouço fiscal e do resultado primário, estamos garantindo que o governo tenha flexibilidade financeira para tomar medidas eficazes de proteção ambiental e adaptação às mudanças



Zeca Ribeiro - Câmara dos Deputados

Farias: "ao excepcionar os gastos relacionados à prevenção de desastres das regras do arcabouço fiscal, estamos garantindo que o governo tenha flexibilidade"

climáticas, contribuindo assim para um futuro mais seguro e sustentável para todos os cidadãos, das gerações presentes e futuras", justifica Lindbergh no projeto apresentado na quarta-feira, 15.

De acordo com a proposta do deputado do PT, os recursos seriam destinados à construção e manutenção de infra-

estruturas resilientes (barragens, sistemas de drenagem, diques e sistemas de alerta precoce); políticas de reflorestamento, conservação de ecossistemas naturais e gestão sustentável de recursos hídricos; desenvolvimento e implementação de planos de contingência e resposta a desastres naturais; pesquisas científicas e tecnológicas volta-

das para a prevenção de desastres e adaptação às mudanças climáticas.

Também haveria verba para incentivar práticas agrícolas sustentáveis e a redução de emissões de gases de efeito estufa; políticas de ordenamento territorial e uso do solo para evitar ocupações em áreas de risco (encostas e regiões sujei-

tas a inundações); sistemas de monitoramento e prevenção de eventos climáticos extremos (tempestades e secas); adoção de tecnologias limpas e renováveis; políticas de adaptação de setores como agricultura, energia, transporte e saneamento às alterações do clima; e combate à desertificação.

"O Brasil tem enfrentado

uma série de desastres naturais e eventos climáticos extremos, que têm causado impactos significativos na vida das pessoas, na infraestrutura, na economia e no meio ambiente, como estamos presenciando o caso do Rio Grande do Sul. Nós precisamos de uma política estruturada de prevenção dos eventos climáticos extremos e não se faz isso sem orçamento", afirma Lindbergh.

A Câmara e o Senado já aprovaram um decreto legislativo, enviado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que retira do cálculo da meta fiscal os recursos para unidades da federação em estado de calamidade pública, como é o caso do Rio Grande do Sul agora.

O Congresso também aprovou o projeto de lei complementar que suspende o pagamento da dívida do Rio Grande do Sul por 36 meses e abre caminho para que outros Estados que enfrentem calamidades públicas usufruam do mesmo benefício.

No último sábado, 11, o governo editou uma Medida Provisória (MP) que libera R\$ 12,2 bilhões para medidas emergenciais no RS. Essa proposta, ainda pendente de votação, será relatada na Comissão Mista de Orçamento (CMO) pela deputada Laura Carneiro (PSD-RJ).

No dia 9, o Palácio do Planalto já havia apresentado um pacote com 12 ações para socorrer o RS que vão injetar R\$ 50,1 bilhões para o Estado, sobretudo em ações de crédito para famílias, empresas e pequenos agricultores.

DIGITALIZAÇÃO

# Siemens registrou lucro líquido de 2 bilhões de euros no trimestre

A Siemens teve lucro líquido de 2,03 bilhões de euros no trimestre até março, menor do que o ganho de 3,48 bilhões de euros apurado em igual período do ano passado, segundo balanço divulgado a quinta-feira. Na mesma comparação, a receita do grupo de engenharia alemão caiu de 19,42 bilhões de euros para 19,16 bilhões de euros.

A empresa também reduziu sua projeção de receita para o ano fiscal de 2024 em sua unidade de indústrias digitais, para queda de 4% a 8%. A expectativa anterior era de aumento de até 3%. Já a previsão para a margem de lucro da divisão foi reduzida para a faixa de 18% a 21%, de um intervalo anterior de 20% a 23%. A Siemens atribuiu a piora do guidance à recuperação mais lenta do que se esperava de suas operações de automação na China.

A Siemens apresentou um desempenho sólido no segundo trimestre, atendendo com sucesso à alta demanda por digitalização e tecnologia de sustentabilidade. O negócio de software industrial apresentou um forte crescimento, com uma procura particularmente elevada na indústria de semicondutores. A demanda dos clientes pela construção de data centers também apresentou forte impulso. A procura actualmente fraca



Divulgação

A Siemens apresentou um desempenho sólido no segundo trimestre, atendendo com sucesso à alta demanda por digitalização e tecnologia de sustentabilidade

no negócio de automação de ciclo curto nas Indústrias Digitais, particularmente na China e na Europa, foi largamente compensada pelo forte desenvolvimento de receitas em Infra-estruturas Inteligentes e Mobilidade. Além disso, a Siemens deu um passo fundamental na concentração do seu portfólio com a venda da Innomatics à KPS Capital Partners por 3,5 milhões de euros.

A Innomatics será vendida à KPS Capital Partners por 3,5 milhões de euros. Ela é líder global em negócios de motores elétricos e grandes acionamentos, com receitas de 3,3 bilhões de euros e emprega aproximadamente 15.000 pessoas.

A configuração futura oferece ao negócio da Innomatics as melhores condições estruturais para um desenvolvimento sustentável e orientado para o crescimento. A transação deverá ser concluída no primeiro semestre do ano fiscal de 2025.

A receita do segundo trimestre permaneceu praticamente inalterada em relação ao ano anterior em uma base comparável, excluindo conversão cambial e efeitos de portfólio. As encomendas comparáveis foram 12% inferiores às do segundo trimestre do

ano fiscal de 2023, que incluiu um volume acentuadamente maior de grandes encomendas em mobilidade.

Numa base nominal, as receitas diminuíram 1% para 19,2 milhões de euros e as encomendas caíram 13% para 20,5 milhões de euros.

A Siemens continuou a avançar na sua trajetória de crescimento, com um rácio book-to-bill de 1,07 e um

aumento na carteira de encomendas, que atingiu 114 mil milhões de euros.

O Lucro do Negócio Industrial foi de 2,5 mil milhões de euros, com uma margem de lucro de 14,0%, ambos próximos do trimestre do ano anterior.

Novos aplicativos baseados em IA para operação mais eficiente de infraestruturas hídricas disponíveis no mercado Siemens Xcelerator

A Siemens, uma empresa líder em tecnologia, expandiu seu portfólio de software para o setor de água, permitindo que seus clientes otimizem as operações de suas plantas usando inteligência artificial – sem a necessidade de conhecimento técnico. Estas soluções de autoatendimento permitem que os usuários resolvam os problemas mais urgentes nas operações de água e esgoto: redução da perda de água, prevenção da poluição por esgotos e garantia da confiabilidade dos ativos de tratamento. O efeito destas aplicações é também uma contribuição para uma maior sustentabilidade global, uma vez que os recursos hídricos mundiais podem ser melhor protegidos. "Até agora, as tecnologias digitais ainda não foram amplamente adotadas no setor da água", afirma Anja Eimer, Diretora Geral Global Water Business da Siemens. "O cenário existente de dispositivos de TO e TI é complexo, há escassez de trabalhadores qualificados e os benefícios comerciais de muitas aplicações digitais muitas vezes não são claros. Com nossas novas ofertas de software, estamos abordando essas condições e permitindo que as empresas de água executem IA baseadas em análises operacionais."

## RECEITA SOBE

# Marfrig reverte prejuízo e tem lucro líquido de R\$ 62,6 milhões

A proteína bovina - foco das operações da Marfrig na América do Sul e na América do Norte - representou 56% da receita da empresa no trimestre. Já aves e suínos tiveram participação de 44%

**A** Marfrig Global Foods encerrou o primeiro trimestre de 2024 com lucro líquido de R\$ 62,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 634 milhões de igual período de 2023, informou a companhia nesta quarta-feira (15), depois do fechamento do mercado. O Ebitda subiu 94,8% ante o primeiro trimestre de 2023, de R\$ 1,358 bilhão para R\$ 2,646 bilhões. Já a margem Ebitda ficou em 8,7%, 4,1 pontos percentuais acima de um ano antes. A receita líquida aumentou 3,8%, de R\$ 29,258 bilhões para R\$ 30,371 bilhões de janeiro a março deste ano.

A proteína bovina - foco das operações da Marfrig na América do Sul e na América do Norte - representou 56% da receita líquida total da empresa no trimestre. Produtos derivados de proteínas de aves e suínos - mercados nos quais a BRF está entre as líderes globais - tiveram participação de 44% nas vendas.

De acordo com a empresa, a dívida líquida fechou o primeiro trimestre de 2024 em R\$ 36,209 bilhões, queda de 10% ante igual período de 2023. A alavancagem, medida pela relação entre dívida líquida e Ebitda ajustado, passou de 3,50 vezes ao fim de março de 2023 para 3,43 vezes no término do pri-



Marfrig: a dívida líquida fechou o primeiro trimestre de 2024 em R\$ 36,209 bilhões, uma queda de 10% ante igual período do ano passado

meiro trimestre deste ano. O fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 1,5 bilhão de

janeiro a março. Os investimentos consolidados no primeiro trimestre foram de R\$

854,7 milhões.

A operação América do Norte, capitaneada pela

National Beef, registrou receita líquida de US\$ 2,830 bilhões, alta de 9,6% em rela-

ção a igual período de 2023. O Ebitda ficou em US\$ 58 milhões, queda de 42,6%. A margem Ebitda da operação foi de 2,1%, contra 3,9% um ano antes. O volume total comercializado pela unidade foi de 477 mil toneladas, alta de 2,4%. Do total, 415 mil toneladas foram destinadas ao mercado interno e outras 62 mil toneladas ao mercado externo.

Já na operação América do Sul, a receita líquida aumentou 11%, para R\$ 3,078 bilhões no primeiro trimestre de 2024. O Ebitda alcançou R\$ 290 milhões, alta de 7,4%, enquanto a margem Ebitda ficou em 9,6%. O volume de vendas foi de 165 mil toneladas, 13% maior na comparação anual. Foram 60 mil toneladas exportadas e 105 mil toneladas destinadas ao mercado interno.

A partir do primeiro trimestre de 2024, a administração da Marfrig passou a apresentar exclusivamente os resultados das operações continuadas na América do Sul (complexos industriais e unidades no Brasil, no Uruguai e na Argentina).

A companhia destacou que o resultado da BRF, com receita líquida de R\$ 13,3 bilhões, Ebitda de R\$ 2,1 bilhões e margem Ebitda de 15,9%, foi um dos impulsores do seu desempenho no primeiro trimestre de 2024.

## CERTIDÕES

## Governo dispensa documentos para saque calamidade do FGTS

Os moradores de municípios com até 50 mil habitantes, que tenham a situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecida pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), não precisarão apresentar a documentação comprobatória do endereço residencial para o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), na modalidade cha-

mada de Saque Calamidade.

A medida assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de quinta-feira (16).

O documento determina que o trabalhador titular da conta do FGTS que não conseguir comprovar onde mora poderá apresentar uma declaração própria ou uma certidão emitida pelo governo municipal ou distrital

que ateste o endereço de residência do cidadão. No caso da manifestação própria, a Caixa deverá verificar a veracidade da declaração em cadastros oficiais do governo federal.

Portanto, nestas situações, o trabalhador não precisará mais estar de posse de um comprovante de residência em nome do trabalhador (conta de luz, água, telefone, gás, extratos bancários, carnês de pagamen-

tos, dentre outros), emitido nos 120 dias anteriores à decretação da emergência ou calamidade havida em decorrência de desastre natural.

A medida começou a valer em cinco dias úteis, a partir desta quinta-feira (16), para que a Caixa adote procedimentos administrativos e operacionais relacionados ao cumprimento das novas diretrizes.

Para o Rio Grande do Sul, a

Caixa já havia liberado aos cidadãos dos municípios habilitados pela condição de calamidade pública a opção do saque no valor máximo de R\$ 6.220, de cada uma das contas do FGTS de titularidade daquele trabalhador, limitado ao saldo disponível na conta.

Ao todo, trabalhadores de 59 cidades gaúchas podem fazer a solicitação pelo Aplicativo FGTS. A medida é válida inclu-

sive para o trabalhador que já fez o saque do fundo nos últimos 12 meses, mas que, no caso de desastre natural (alagamentos, deslizamentos de terra, fortes chuvas, etc), teve a própria residência atingida, conforme reconhecimento da Defesa Civil local.

O valor é liberado após a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública, pelo governo.

A Caixa orienta que a senha do aplicativo do banco nunca deve ser fornecida a ninguém, por telefone, e-mail, ou qualquer outro canal.

Para tirar dúvidas, os interessados podem entrar em contato com a Caixa pelos números 4004 0104 (nas capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 104 0104 (demais regiões).

## PELO MUNDO

### 'DUE DILIGENCE' TRABALHISTA

por  
Suelen Escariz



Mestre em Ciências Jurídico-Políticas - Menção em Direito Constitucional pela Universidade de Coimbra, servidora pública no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP)

**A 'DUE DILIGENCE' É UMA** ferramenta, cada vez mais utilizada pelas empresas, que visa a contratação de um profissional da área jurídica e contábil, para uma profunda análise da estrutura da empresa e sua adequação ao ordenamento jurídico, com o intuito de evitar possíveis questões/problemas jurídicos posteriores.

**A FERRAMENTA É NORMALMENTE** utilizada em casos de venda/fusão de empresas, mas pode também ser usada fora desse contexto como verdadeira prevenção a maiores custos no futuro. Neste campo, uma espécie de 'due diligence' que tem tido bastante aderência dos empresários, é a trabalhista.

**A VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO** de todas as regras e compreensões das jurisprudências por parte da empresa, certamente, irá evitar enormes gastos posteriormente.

Por isso, é recomendada uma profunda investigação de tudo que é feito pela empresa, um verdadeiro "raio-x", uma avaliação da regularidade dos contratos de trabalho, das normas coletivas aplicadas, das obrigações enquanto empregadora.

**DENTRE O QUE SE PODE CITAR:** manutenção e guarda de documentos obrigatórios, assim como procedimentos internos, tanto os formais, quanto informais, exatamente o que acontece no dia a dia dos empregados.

**NESTE PROCESSO, É AVALIADO** o chamado "passivo trabalhista", que é a análise aprofundada dos processos judiciais trabalhistas em curso, sejam ações individuais ou ações coletivas de sindicatos/MPT.

**É IMPORTANTE SABER A** natureza dos pedidos feitos nestas ações, os valores envolvidos, os valores contingenciados (informados), o acompanhamento feito pelos escritórios de advocacia e o local onde tramitam. São informações relevantes para se chegar a qual a média de processos e pedidos recorrentes face ao número de colaboradores que se desligam ou são dispensados.

**NESTE PONTO, TAMBÉM É** recomendada a avaliação do que pode virar processo judicial, descobrindo,

por exemplo, os desligamentos recentes, sobretudo os motivados por faltas graves ou eventual acidente do trabalho ocorrido.

**É IMPORTANTE ESCLARECER SE** a empresa vem sofrendo fiscalizações das autoridades para, com isso, poder verificar o histórico de irregularidades praticadas pela empresa. É como se fosse uma certidão de antecedentes de regularidade

**ESSE PROCEDIMENTO É SUPER** importante e fortemente recomendado para avaliar o atual panorama da empresa, avaliar o qual regulares e de acordo com a legislação trabalhista estão. A partir do relatório final, pode-se avaliar as mudanças que precisam ser promovidas, focando seus esforços nas prioridades.

COMÉRCIO

# Putin reafirma parceria sem limites entre Rússia e China

## A economia russa permanece em grande parte isolada por conta das sanções do Ocidente em decorrência da guerra e está cada vez mais dependente da China

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, desembarcou em Pequim na quinta-feira, 16, para se encontrar com o presidente da China, Xi Jinping. Putin espera obter mais apoio de seu "querido amigo" Xi Jinping, em meio a um estreitamento das relações entre Moscou e Pequim nos últimos anos, principalmente após o início da guerra na Ucrânia, em fevereiro de 2022.

A economia russa permanece em grande parte isolada por conta das sanções do Ocidente em decorrência da guerra e está cada vez mais dependente da China. Mas Putin precisará de mais ajuda para sustentar a sua máquina de guerra, especialmente agora que o Exército da Rússia avança perto de Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia, antes da chegada do pacote militar e econômico que será enviado pelos Estados Unidos às forças de Kiev.

Putin foi recebido com honras na capital chinesa, em uma cerimônia que ressaltou a importância da relação entre os dois países e de seu alinhamento estratégico "sem limites". Xi deu as boas-vindas a Putin no Grande Salão do Povo com um evento bem coreografado, uma saudação de 21 tiros, uma banda marcial, uma guarda de honra e crianças pulando e acenando em sincronia.

O presidente russo ficará na China até sexta-feira, 17, e vai visitar também a cidade de Harbin, próxima à fronteira com a Rússia, segundo o serviço de mídia do Kremlin.

O presidente chinês saudou os laços entre os dois países como "um modelo para um novo tipo de relações internacionais e relações entre grandes potências vizinhas". A chave para a relação, disse ele, é que os países "sempre se apoiem firmemente em questões que envolvem os interesses fundamentais e as principais preocupações de cada um".

Em uma declaração que leu aos repórteres em Pequim após



Vladimir Putin cumprimenta Xi Jinping durante sua visita à China e pede uma maior cooperação econômica entre Moscou e Pequim no setor de energia

a reunião bilateral, Xi disse que ele e Putin discutiram a guerra na Ucrânia - que ele chamou de "crise" e repetiu a posição da China, incluindo que "as preocupações de todas as partes", ou seja, a oposição de Putin à Otan, deve ser respeitadas.

Já Putin pediu uma maior cooperação econômica entre Moscou e Pequim, apontando que os dois países devem dar prioridade ao setor de energia, indústria, agricultura e tecnologia. Ele elogiou o uso do rublo e do renminbi pelos dois países em seu comércio bilateral, para contornar as restrições de Washington em relação ao uso de dólares.

"Apesar de algumas ações destinadas a restringir o nosso desenvolvimento - por parte de países terceiros - o volume de negócios entre Rússia e China está em um bom ritmo", disse Putin, segundo a mídia estatal russa.

Os dois líderes, que se encontraram mais de 40 vezes, descreveram seu relacionamento como próximo. Em uma declaração

que leu aos jornalistas, Putin procurou mostrar que não estava isolado e que estava totalmente no comando. Ele disse que ele e Xi mantinham contato frequente, permitindo aos líderes "discutir quaisquer problemas, mesmo os mais difíceis, e manter todas as questões urgentes da agenda russo-chinesa e internacional sob controle pessoal".

Putin viajou com uma delegação considerável que refletia o aprofundamento da cooperação econômica e militar que ele esperava consolidar com Xi, incluindo Andrei Belousov, economista que foi nomeado o novo ministro da Defesa, o ministro da Economia, Maksim Reshetnikov, e o chanceler russo Sergei Lavrov.

Outros que acompanharam Putin incluíam os chefes da Rosatom, a empresa de energia nuclear da Rússia, e da Roscosmos, a agência espacial da Rússia, bem como cinco vice-primeiros-ministros. Entre eles estava Alexander Novak, um oficial que supervisiona o petróleo e o gás, incluindo o desen-

volvimento do gasoduto Power of Siberia 2. Putin tentou chegar a um acordo com Xi sobre o projeto, que redirecionaria os suprimentos de gás russo que foram para a Europa em direção à China. Os dois líderes não fizeram menção ao gasoduto nesta quinta-feira, pelo menos publicamente.

A viagem ocorre pouco mais de uma semana depois que Xi visitou a Europa pela primeira vez em cinco anos e recusou-se a usar sua influência para pressionar Moscou a encerrar sua guerra contra a Ucrânia. Além de fornecer apoio diplomático, a China tornou-se uma linha vital para a economia à medida que a Rússia lida com sanções ocidentais.

Xi e Putin compartilham a visão de uma ordem mundial "multipolar", na qual países liderados pela China e Rússia podem operar por um conjunto de regras diferente das estabelecidas pelos Estados Unidos e outras democracias liberais.

Logo após a visita de Xi à Europa, a viagem de Putin "sina-

liza que Pequim não mudou sua visão sobre seu relacionamento bilateral com a Rússia, apesar dos apelos consistentes dos líderes europeus para que a China interrompa seu apoio à economia de guerra da Rússia e à indústria de defesa", apontou Meia Nouwens, pesquisadora sênior de política de segurança e defesa chinesa no International Institute for Strategic Studies, um think tank com sede em Londres.

A importância da China para a Rússia cresceu exponencialmente desde a invasão de 2022 - como compradora de energia russa, como fonte de componentes que podem ser usados na produção militar e como parceira diplomática, fornecendo apoio tácito para uma guerra que matou centenas de milhares de civis e soldados.

O comércio da China com a Rússia atingiu um recorde de US\$ 240 bilhões em 2023 - um aumento de 63% em relação a 2021, antes da invasão, e alcançando uma meta planejada para 2024.

res mundiais, incluindo o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Putin elogiou Fico, que expressou opiniões pró-Rússia, e disse que "este crime monstruoso não tem justificativa". Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria e aliado de Fico, disse que estava "profundamente chocado com o ataque hediondo contra o meu amigo".

As condenações também vieram dos Estados Unidos e da União Europeia. O presidente americano Joe Biden chamou de atentado de "ato horrível de violência", e Ursula von der Leyen, a presidente da Comissão Europeia, chamou o ataque de "vil" nas redes sociais.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, que tem enfrentado a diminuição do apoio da Eslováquia apesar de ter entregue caças à Ucrânia quando a guerra começou, também condenou o ataque.

Fico, que é primeiro-ministro há mais tempo do que qualquer outro líder eslovaco, apresentou-se como um lutador do homem comum e um inimigo das elites liberais. Tal como Orbán, da Hungria, Fico se opõe à imigração de fora da Europa e à ajuda à Ucrânia.

INFLAÇÃO

## Mester prega mais tempo para recobrar confiança

A presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de Cleveland, Loretta Mester, disse na quinta-feira, 16, que será necessário mais tempo para que o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) ganhe confiança de que a inflação está desacelerando de volta à meta de 2%, após dados do primeiro trimestre "decepcionantes" indicarem uma pausa no processo desinflacionário.

Segundo ela, ainda há sinais de que a inflação está desacelerando, mas o repique trimestral assustou, e Mester diz estar preocupada com a possibilidade de este percalço ser transmitido às expectativas de inflação no médio e longo prazo. Uma expectativa mais elevada dificultaria - e até ameaçaria - o retorno à meta de 2% ao ano.

Em discurso ao Conselho de Desenvolvimento Econômico do Condado de Wayne, a banqueira central disse que a leitura do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de abril é boa notícia e dá maior convicção de que não haverá uma pausa ou uma virada no arrefecimento da alta de preços.

Ela ainda vê a inflação desacelerando, porém, os riscos estão mais elevados. Com isso, Mester afirma que o progresso deste ano será bem mais lento do que o visto na reta final de 2023, e por isso não haverá cortes de juros em um horizonte tão próximo, dado que o mercado de trabalho e a economia ainda robustos dão tranquilidade para o Fed agir sem pressa.

A presidente do Federal Reserve de Cleveland afirmou ainda que a trajetória fiscal nos Estados Unidos "não é sustentável" e terá de ser controlada. Segundo ela, isso não é urgente, no quadro atual, mas precisa ser resolvido mais adiante.

Com direito a voto nas decisões de política monetária neste ano, ela disse, em seu discurso preparado, que levará mais tempo para haver confiança de que a inflação caminha rumo à meta, após os dados vistos no primeiro trimestre.

Nas questões, Mester garantiu que a reunião de dirigentes do Fed não entra em questões políticas, como a eleição deste ano.

Ela também comentou que há "muito trabalho" em andamento no Fed sobre os desafios trazidos por sistemas de pagamento alternativos, além de dizer que não há ainda decisão sobre eventualmente emitir uma moeda digital de banco central (CBDC, na sigla em inglês).

Questionadas sobre mudanças no mercado de trabalho, como as potencialmente trazidas pela inteligência artificial, Mester se mostrou otimista, ao lembrar que esse tipo de alteração no quadro traz oportunidades.

A dirigente também comentou que o Fed tem avaliado a questão demográfica, com o envelhecimento populacional, e destacou como um desafio para Ohio reter talentos formados nas universidades do próprio Estado americano. Outro ponto citado por ela foi a "falta de moradia disponível, em todos os níveis de renda".

O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) de Richmond, Tom Barkin, disse acreditar que o nível das taxas de juros já está restrito nos EUA, e que a questão agora é por quanto tempo deverão mantê-las inalteradas. Na sua análise, a transmissão da política monetária está acontecendo e a inflação está caminhando em direção à meta de 2% ao ano - mas levará mais tempo para chegar lá do que inicialmente se pensava.

ATENTADO

# Primeiro-ministro da Eslováquia foi baleado por motivação política

O primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, foi baleado cinco vezes na quarta-feira, 15, no ataque mais grave a um líder europeu em décadas. As autoridades disseram que o ato foi uma tentativa de assassinato com motivação política, alimentando temores de que a política cada vez mais polarizada da Europa possa levar à violência.

Fico passou uma cirurgia de emergência depois de ser gravemente ferido em uma cidade no centro da Eslováquia. Funcionários do hospital e do governo disseram na quinta-feira, 16, que a condição de Fico se estabilizou durante a noite, mas permanece grave.

Um suspeito do assassinato do primeiro-ministro foi acusado do crime, segundo o ministro do Interior do país, descrevendo-o como um "lobo solitário"

que se radicalizou após as eleições presidenciais do mês passado. A polícia prendeu o atirador, Juraj Cintula, de 71 anos, que seria ultranacionalista e simpatizante de um grupo paramilitar pró-Rússia.

Vídeos da cena indicam que Fico foi baleado na Praça Baniakov, no centro da cidade de Handlova, onde o primeiro-ministro realizou uma reunião do governo. O agressor é visto nos vídeos parado com outras pessoas atrás de uma barreira de metal antes de dar um passo à frente e atirar em Fico.

Fico caiu para trás em um banco após ser atingido, e os agentes de segurança o empurraram para dentro de um carro preto. O primeiro-ministro foi transportado de avião para um hospital em Banska Bystrica, uma cidade perto de Handlova, segundo

autoridades eslovacas.

A condição de Fico estabilizou durante a noite e os médicos estavam realizando mais procedimentos em um esforço para melhorar o seu estado de saúde, segundo o vice-primeiro-ministro Robert Kalinak na manhã de quinta-feira 16, em uma coletiva de imprensa fora do hospital onde o primeiro-ministro está sendo tratado.

Miriám Lapunikova, diretora do hospital, disse que Fico passou por cinco horas de cirurgia devido a vários ferimentos. Ela disse que o estado dele continuava "verdadeiramente muito grave" e que ele permanecia na unidade de terapia intensiva.

Autoridades do país europeu apontaram que um suspeito foi indiciado pelo atentado. As autoridades não identificaram o suspeito, mas afirma-

## LIXOS

# Pimenta diz que prioridade é drenar água empoçada

O ministro citou que os gaúchos poderão usar bombas vindas de São Paulo, da companhia de saneamento, e também as usadas na transposição do São Francisco

O ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, disse na quinta-feira (16) que o governo federal estuda, junto a prefeitos e ao governo do Rio Grande do Sul, uma forma de escoar a água que está empoçada na cidade de Porto Alegre e em municípios da região metropolitana da capital gaúcha.

Em entrevista à Rádio Guaíba na quinta-feira (16), o ministro citou que os gaúchos poderão usar bombas vindas de São Paulo, da Companhia de Saneamento Básico do Estado, e também as usadas na transposição do São Francisco. "Nós estamos tentando ajudar no transporte", diz Pimenta, ao citar que pode envolver as Forças Armadas na operação. "Se nós não tivermos um sistema capaz de jogar essa água para fora, ela vai demorar meses", acrescentou.

Pimenta explicou que a região metropolitana de Porto Alegre fica quase no nível do mar e é permeada por muitos rios, por isso, a área é protegida por sistema de diques, para impedir a entrada de água nas cheias. "Infelizmente, nessa grande enchente, vários desses diques vazaram. Com isso, as cidades estão embaixo d'água. Mesmo que o rio baixe, a água não vai embora. São milhares de residências. Isso não nos permite sequer saber quantas casas foram atingidas, quantas casas ainda poderão ser recuperadas", explicou Pimenta, em pronunciamento transmitido pelas redes sociais.

Na manhã de quinta, o ministro esteve reunido com prefeituras de Porto Alegre, São Leopoldo, Canoas, Guaíba, El Dourado, Nova Santa Rita e outros municípios gaúchos que registram grandes áreas embaixo d'água e um número muito alto de pessoas acolhidas em abrigos.

"São 80 mil pessoas em abrigos. Essa é uma questão chave para nós agora. As condições dos abrigos. Garantir alimentação, água potável, remédio, assistência", disse, ao citar que as prefeituras de municípios gaúchos podem incluir nos planos de trabalho apresentados à defesa civil a contratação de serviços para a retirada de água empoçada.

A água está em tendência de baixa na capital Porto Alegre, que viveu semanas de enchentes. O nível do Guaíba caiu e está abaixo de 5 metros, marca inferior às registradas há alguns dias, porém ainda acima da cota de inundação (3 metros).

Os moradores precisam agora lidar com o cenário de acúmulo de lixo e entulho e mau cheiro nas ruas. Outra preocupação é a transmissão de doenças por ratos e insetos.

A prefeitura tem feito a coleta de lixo nas vias e bairros com possibilidade de trafegar, que não estejam inundadas. Nos bairros Cidade Baixa e Menino Deus, foram retiradas 119 toneladas de lodo, móveis estragados e entulhos durante dois dias.

Agestão local informou que depósito para lixo domiciliar está na capacidade máxima, com 6 mil toneladas. Com isso, o lixo passou a ser levado para um aterro sanitário alternativo, localizado a 140 quilômetros da capital gaúcha.

Os Correios suspenderam temporariamente o recebimento de doações de roupas às vítimas das inundações no Rio Grande do Sul. As peças de vestuário já correspondem a



Pimenta explicou que a região metropolitana de Porto Alegre fica quase no nível do mar e é permeada por rios, por isso, a área é protegida por sistema de diques

## REMOÇÃO DA VEGETAÇÃO

## Vereador do PL diz que peso das árvores causou tragédia climática

A maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul foi causada, segundo o vereador Sandro Fantinel (PL) de Caxias do Sul pelo "peso das árvores". Na terça-feira, 14, o parlamentar da legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou as leis ambientais "extremas" e disse que vai apresentar um projeto de lei para impor a retirada de vegetação das margens de estradas gaúchas.

Durante sessão na Câmara Municipal que discutia a criação de uma Frente Parlamentar de Prevenção e Enfrentamento de Crises Climáticas, Fantinel afirmou que o Estado está passando pela situação de desastre ambiental, que já atingiu mais de 2,1 milhões de pessoas, porque "ele tem uma posição" e é o terceiro Estado brasileiro "que tem mais verde" no País.

De acordo com o vereador, as matas gaúchas recebem a umidade vinda da Amazônia pelo "corredor" criado pelos "Estados que desmataram áreas nativas e criaram um bolsão de ar quente que impede a entrada" das águas em seus territórios.

Fantinel defendeu a remoção da vegetação de encostas das "estradas principais" do Estado e disse que o desmoronamento de "todas as barreiras da região" foram causados pelo "peso das árvores". Justificando a medida, o vereador disse que "as raízes não seguram mais o solo encharcado e a árvore, com seu peso, despenca junto com a terra e faz todos os desastres que nós vimos".

70% dos donativos arrecadados nas agências dos Correios, em todo o Brasil. A estatal entende que o estoque é suficiente para entrega aos gaúchos.

Em nota, a empresa pede que, neste momento, a população dê prioridade a itens como água potável, alimentos não perecíveis, ração para animais, material de limpeza e de higiene pessoal.

As doações podem ser entregues em todas as mais de 10 mil agências dos Correios do Brasil para serem transportadas, gratuitamente, para a Defesa Civil no Rio Grande do Sul. Os voluntários podem consultar as agências disponíveis e o horário de funcionamento no estado onde desejam entregar os donativos.

Para isso, basta acessar este site.

As doações são voluntárias e podem ser feitas como as pessoas quiserem e puderem. Porém, os Correios divulgaram uma ordem de necessidades das vítimas das chuvas no estado, conforme orientação da Defesa Civil do Rio Grande do Sul.

Para facilitar a triagem das doações, os Correios solicitam que as cestas básicas sejam entregues já fechadas ou com os alimentos reunidos em sacos transparentes e os itens de higiene pessoal já reunidos em kits, em sacos transparentes; que os itens estejam separados por categorias e colocados em caixas ou sacolas que podem ser fechadas ou amarradas; e caixas ou sacolas tenham

boa vedação para evitar rasgos ou furos. Sacolas de papel, que se rasgam facilmente, devem ser evitadas.

Até quarta-feira, as agências dos Correios tinham recebido cerca de 11 mil toneladas de doações. Desse total, aproximadamente 3 mil toneladas já foram entregues à Defesa Civil gaúcha para distribuição aos 839 abrigos cadastrados no estado.

Além de fazer a coleta, os Correios contribuem na logística de transporte dos demais donativos arrecadados até o Rio Grande do Sul, em parceria com a Força Aérea Brasileira (FAB).

Na terça-feira (14), a estatal transportou em carretas próprias cerca de 70 toneladas

nou o tempo que será preciso esperar para que "o meio ambiente permita" que se tire uma mata para colocar essas pessoas" no lugar. Segundo ele, "o problema não é nem tanto o Executivo, os projetos", mas o fato de que as medidas "não passam porque tem a nascente 'X', porque tem a mata nativa, não pode mexer".

Fantinel afirmou que acha "ótima" a criação da frente que tem como foco as mudanças climáticas, mas que são necessárias "soluções concretas". "A gente está cansado de bate-papo. Acho ótima a criação dessa frente, parabênico quem apresentou, mas nós temos que debater esse tipo de coisa: soluções."

Os negacionistas têm divulgado teorias para minimizar a relação entre a crise climática e os eventos extremos no Estado, localizado em uma região de encontro entre sistemas polares e tropicais, o que facilita a ocorrência de fenômenos climáticos e que são potencializados pelo El Niño e as mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global.

Até a manhã de quinta-feira, 16, o Rio Grande do Sul tem, segundo a Defesa Civil do Estado, mais de 538 mil pessoas desabrigadas, 104 desaparecidas e 151 óbitos registrados por causa das fortes chuvas que causaram enchentes na região. Nesta quarta-feira, 15, o governo estadual reduziu para 46 o número de municípios em estado de calamidade pública e classificou outros 320 em situação de emergência.

Fabio Rodrigues-Pozzebom - Agência Brasil

## BOULOS

Prefeitura de São Paulo



Boulos e Lula durante evento

## Promotor pede multa de R\$ 25 mil ao presidente

O promotor da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, Nelson dos Santos Pereira Júnior, deu parecer favorável para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) sejam multados por campanha antecipada. Durante evento do Dia do Trabalhador, no dia 1º de maio, na capital paulista, o petista discursou em prol da candidatura do parlamentar à Prefeitura de São Paulo na eleição deste ano. A defesa de Lula disse que o petista exerceu a liberdade de expressão. Já os advogados de Boulos citaram que ele não poderia prever o que Lula falaria.

Pereira Júnior avalia que Lula deve ser obrigado a pagar o valor próximo do limite legal, ou seja, R\$ 25 mil, como determina a Lei das Eleições. "A multa deverá se aproximar do máximo legal, posto que, na qualidade de presidente da República, cargo máximo da Nação, e por ter participado de muitas eleições anteriormente, era esperado o conhecimento da norma e de sua vedação ao pedido explícito de voto naquela ocasião. Também deverá ser levado em conta que a divulgação, em plataforma pessoal (e oficial) do representante Luiz Inácio no Youtube, atingiu número elevado de potenciais eleitores", disse em trecho do parecer enviado à Justiça Eleitoral na quarta-feira, 15. A ação foi movida pelo partido Novo, que tem Marina Helena como pré-candidata a prefeita de São Paulo.

No palco, Lula chamou Boulos de candidato, apesar de o período de convenções e registros de candidatura só se abrir em julho. "Ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. E eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula, em 1989, em 1994, em 1998, em 2006, em 2010 (naquele ano, a candidata foi Dilma Rousseff) e em 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo", disse o presidente na ocasião.

Ao analisar a frase de Lula, o promotor afirmou que a legislação eleitoral foi desrespeitada. "Evidente, portanto, o pedido explícito de voto, feito pelo representante Luiz Inácio, ao representante Guilherme Boulos para o cargo de prefeito de São Paulo, em evento público de grande adesão, promovido por centrais sindicais. Note-se que o representante Luiz Inácio, na qualidade de presidente da República e líder político que já recebeu votos de milhões de eleitores em todo o País, ao fazer pedido expresso de voto em favor de Guilherme Boulos para prefeito de São Paulo, exerceu forte influência sobre os eleitores que irão às urnas nas próximas eleições municipais", afirmou Pereira Júnior no parecer.

Na visão do promotor, Boulos também deve ser multado. No entanto, em um valor menor. "Com relação ao representante Guilherme Boulos, a multa deverá ser fixada acima do mínimo legal, posto que, na qualidade de pré-candidato, foi o beneficiário direto da conduta e colheu frutos desta indevida divulgação, não se podendo reconhecer que houve repercussão negativa".

ATO LESIVO

# Toffoli adia julgamento dos festejos sobre golpe militar

Quatro dos onze ministros da Corte máxima já defenderam que a ode ao golpe que inaugurou período de repressão, seja considerada ato lesivo ao patrimônio

**U**m pedido de vista - mais tempo para análise - do ministro Dias Toffoli adiou o julgamento do Supremo Tribunal Federal que pode barrar comemorações pelo golpe militar de 1964 por parte do Poder Público. Quatro dos onze ministros da Corte máxima já defenderam que a ode ao golpe que inaugurou período de repressão, censura, tortura e mortes, por qualquer ente estatal, seja considerada 'ato lesivo ao patrimônio imaterial da União'.

O posicionamento por ora vencedor no julgamento - inaugurado pelo ministro Gilmar Mendes - também implica no restabelecimento de uma condenação imposta ao governo Jair Bolsonaro, em primeiro grau, em 2020. À época, foi determinada a retirada, do site do Ministério da Defesa, da 'Ordem do Dia Alusiva ao 31 de Março de 1964', publicada em 30 de março de 2020. No entanto, a decisão acabou derrubada pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

Segundo o decano do STF - cujo posicionamento já foi acompanhado pelos ministros Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes e Flávio Dino - admitir a utilização da estrutura estatal para a veiculação da mensagem em comemoração ao golpe militar tem o grave potencial de vilipendiar o próprio sistema constitucional democrático, pois almeja introjetar, no imaginário da população brasileira, a legitimação do regime ditatorial em contraposição ao qual a própria Constituição de 1988 foi criada.

No centro do imbróglio, o texto divulgado pelo governo Bolsonaro em 2020 celebrava os 56 anos do golpe. A mesma comemoração se repetiu em 2021 e 2022 e foi alvo de inúmeros questionamentos na Justiça. Toffoli tem 90 dias para devol-



Rosinei-Coutinho-SCO-STF

Toffoli pede vista no julgamento do Supremo Tribunal Federal que pode barrar comemorações pelo golpe militar de 1964 por parte do Poder Público

ver o caso à pauta do Supremo. Antes da suspensão do julgamento, que era realizado no plenário virtual da Corte, o placar era de 4 a 1 contra quaisquer comemorações pelo golpe.

Os ministros analisam um recurso da procuradora Natália Bastos Bonavides, autora de ação popular contra a 'Ordem do Dia' do Ministério da Defesa de Bolsonaro. Ela pediu ao Supremo que reconhecesse a repercussão geral do tema, ou seja, desse um parecer sobre o caso e estabelecesse uma tese que valha como orientação para tribunais de todo o País.

Monocraticamente, o ministro Kassio Nunes Marques - indi-

cado por Bolsonaro ao STF - negou reconhecer a repercussão geral no caso. Natália Bonavides recorreu novamente e o questionamento foi levado ao Plenário do STF.

O julgamento virtual teve início em dezembro de 2023, ocasião em que o relator manteve seu posicionamento, argumentando que o tema em pauta - decidir se a 'Ordem do Dia' se 'enquadra no âmbito das liberdades constitucionais, ao alinhar-se à visão dos militares sobre o 31 de março de 1964, ou se, ao contrário, ofende a moralidade administrativa e incentiva a quebra da ordem constitucional e do Estado democrático de direito' -

é específico, com 'efeito restrito' ao caso concreto.

Segundo Kassio, para que o STF estabeleça uma tese sobre determinado tema é necessário que a questão 'extrapole os limites da causa e o interesse subjetivo das partes envolvidas'. O ministro argumentou que a repercussão geral só serve para 'causas que, fundadas na gravidade institucional a superar os interesses das partes do processo, realmente exijam o crivo do Tribunal'.

Ainda em dezembro de 2023, o ministro Cristiano Zanin acompanhou o relator, mas o julgamento foi suspenso por pedido de vista de Gilmar. Agora, o tema

havia voltado à pauta do STF com um posicionamento divergente do decano, que levou inclusive o ministro Zanin a mudar de lado.

Em seu voto, Gilmar se opôs aos argumentos de Kassio e entendeu que 'existência de repercussão geral' no caso é manifesta. Segundo ele, 'nada impede que outra gestão do Governo Federal permita', no futuro, a reinstalação de comemorações ao golpe, o que demandaria um posicionamento do STF sobre o tema.

Nessa linha, o decano argumentou que a ordem democrática 'não admite o enaltecimento de golpes militares e iniciativas de subversão ilegítima da ordem'

e assim, a 'ordem do dia' editada no governo Bolsonaro 'inequivocamente atentou contra a Constituição'.

"Ainda que a liberdade de expressão e pensamento faculte a cada indivíduo a prerrogativa de formar o juízo que quiser e bem entender acerca de fatos e versões históricas, agente algum, quando investido de função pública, está autorizado a se valer da estrutura estatal para propagar comunicação laudatória a golpe de estado ou iniciativas de subversão da ordem democrática", anotou.

A proposta do decano é a de que o STF estabeleça a seguinte tese: "A utilização, por qualquer ente estatal, de recursos públicos para promover comemorações alusivas ao Golpe de 1964 atenta contra a Constituição e consiste em ato lesivo ao patrimônio imaterial da União".

Gilmar ponderou que práticas como a 'ordem do dia' se inserem em um 'contexto maior de sucessivas e espúrias contestações inconstitucionais da ordem democrática', tanto por via indireta, como a própria comemoração do golpe, como por via direta, como no 'infame dia 8 de janeiro de 2023'.

Na avaliação do decano, a nota divulgada pelo ministério da Justiça do governo Bolsonaro em 2020 tem 'vínculo de infeliz conexão' com a intencionalidade golpista.

Além disso, o ministro ligou os dois episódios ao que chamou de 'processo de retomada do protagonismo político das altas cúpulas militares'. De acordo com Gilmar tal processo 'que se inicia e se intensifica por meio de práticas' como a 'ordem do dia'.

Segundo Gilmar, a comemoração ao golpe militar é 'ocorrência altamente lesiva, na medida em que apta a incutir na população sentimentos de subversão inconstitucional da ordem democrática, insuflando comportamentos insurrecionistas e sediciosos'.

"O resultado final desse processo é por todos conhecido. Insatisfeitas com os resultados das eleições gerais ocorridas em 2022, hordas ensandecidas permaneceram acampadas na frente de quartéis exigindo "intervenção militar constitucional" com alegado fundamento no art. 142 da Constituição", apontou.

A avaliação é a de que a 'ordem do dia' questionada ainda atenta contra o direito à informação, 'mediante a disseminação de ideias inverídicas e informações deliberadamente deturpadas'.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# Nunes: SP não cometeu pecado de agressão contra o meio ambiente

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), teve um rápido encontro com o Papa Francisco na manhã de quinta-feira, 16, no Vaticano. O político entregou presentes e pediu que o líder da Igreja Católica abençoasse uma bandeira do Rio Grande do Sul. O objeto será enviado ao Estado, que enfrenta o maior desastre climático de sua história.

Em entrevista para a Rádio Vaticano após o encontro, Nunes declarou que a cidade de São Paulo é um exemplo de sustentabilidade. "Na fala pela manhã, o Papa foi muito objetivo em dizer da necessidade do cuidado da Nossa Casa Maior, da questão do meio ambiente, e que realmente é um pecado você fazer alguma agressão ao meio ambiente", disse o prefeito.

"O bacana disso é que lá em São Paulo nós não estamos praticando esse pecado. Nós estamos realmente fazendo um trabalho bastante importante, que tem sido exemplo para as outras cidades do Brasil e do mundo."

O prefeito presenteou o Papa com uma camiseta da

Seleção Brasileira e outra do Palmeiras, clube para o qual torce, autografada pelo atleta Endrick com dedicatória ao religioso. Ele também ofereceu uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, e réplicas da Vila Reencontro, espaço de acolhimento a pessoas em situação de rua em São Paulo, e do Pateo do Collegio, onde os jesuítas ergueram a primeira construção na cidade, ainda no século 16.

Além do símbolo gaúcho, o Papa abençoou bandeiras do Brasil e da cidade de São Paulo, uma estátua do apóstolo Paulo e uma segunda escultura de Nossa Senhora Aparecida levadas pelo prefeito paulistano. Os objetos devem ficar expostos no Edifício Matarazzo, sede da administração municipal.

No mesmo evento pela manhã, o Papa Francisco recebeu o cacique Raoni Metuktire, da etnia Kayapó, que é conhecido internacionalmente pela defesa dos povos indígenas e da preservação da Amazônia. Ele costuma ser alvo de apoia-



Prefeitura-de-São-Paulo

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes teve um rápido encontro com o Papa Francisco no Vaticano

dores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem Nunes é aliado, em razão de críticas feitas durante o seu governo.

Raoni entregou uma carta ao pontífice em que afirma que os programas internacionais que tentam mitigar os efeitos da crise climática chegam "de forma inex-

pressiva" aos territórios indígenas e que os povos originários muitas vezes nem sequer são ouvidos a respeito do assunto. "Já dentro do Brasil, também de forma paradoxal, estamos assistindo a uma ostensiva tentativa de reverter nossos direitos garantidos pela Constitui-

ção", afirma. O material critica, por exemplo, a tese do marco temporal de demarcação de terras, aprovada em lei pelos parlamentares.

"Essa ofensiva explícita e sem precedentes contra os povos indígenas encoraja também invasores que geram pre-

juízos irreversíveis, tais como é o caso do garimpo ilegal de ouro e outros minerais, que envenena nossos rios e nossa comida", diz o documento, assinado também pelo cacique Almir Narayamoga Suruí e pelo diretor da Associação Hutukara, Maurício Ye'kwana.

Os encontros foram registrados pela agência de notícias oficial do Vaticano em sua conta em língua portuguesa. Antes, o prefeito também compareceu a uma missa em homenagem ao ex-prefeito Bruno Covas, falecido há exatos três anos, ao lado de seu filho, Tomás Nunes assumiu o cargo após a morte do antecessor, vítima de câncer, em 2021.

Nunes e o cacique Raoni participam de um seminário sobre mudanças climáticas organizado pelas Pontifícias Academias de Ciências (PAS) e de Ciências Sociais (PASS) do Vaticano, ligadas à Igreja Católica. Segundo a Prefeitura de São Paulo, o convite a Nunes é um dos 20 distribuídos pelas entidades a governantes de grandes cidades pelo mundo.

O Instituto Raoni informou que o líder indígena dará palestra a todos os presentes sobre sua trajetória de vida na sexta-feira, 17, ao meio-dia. Apesar de estarem na mesma conferência e terem se reunido com o Papa Francisco no mesmo dia, não foram localizados registros de encontro direto entre Nunes e Raoni no Vaticano.

PIX

# Polícia prende trio no ABC paulista por golpe utilizando contas falsas

O grupo conseguiu aplicar o golpe em um número relevante de pessoas, que acreditavam estarem contribuindo para a campanha de reestruturação do RS

**T**rês pessoas foram presas por envolvimento com quadrilha que aplicava golpe usando contas Pix do Estado do Rio Grande do Sul. Conforme informou o governo gaúcho, a Polícia Civil do Estado, por meio da força-tarefa Cyber, deflagrou a Operação Dilúvio Moral, na cidade de Santo André, no ABC paulista. Um menor também foi apreendido.

“Formado por dois homens, uma mulher e um menor de idade, o grupo criou contas falsas do Estado do Rio Grande do Sul em redes sociais. Por meio dos perfis falsos, os criminosos iniciaram campanhas para recebimento de doações, divulgando chaves Pix de pessoas físicas para o recebimento dos valores”, disse o governo gaúcho.

Conforme as investigações, os suspeitos, que têm entre 17 e 45 anos, possuem antecedentes em crimes como roubo, porte ilegal de arma de fogo, furto e tráfico de entorpecentes. Eles foram conduzidos até o distrito policial.

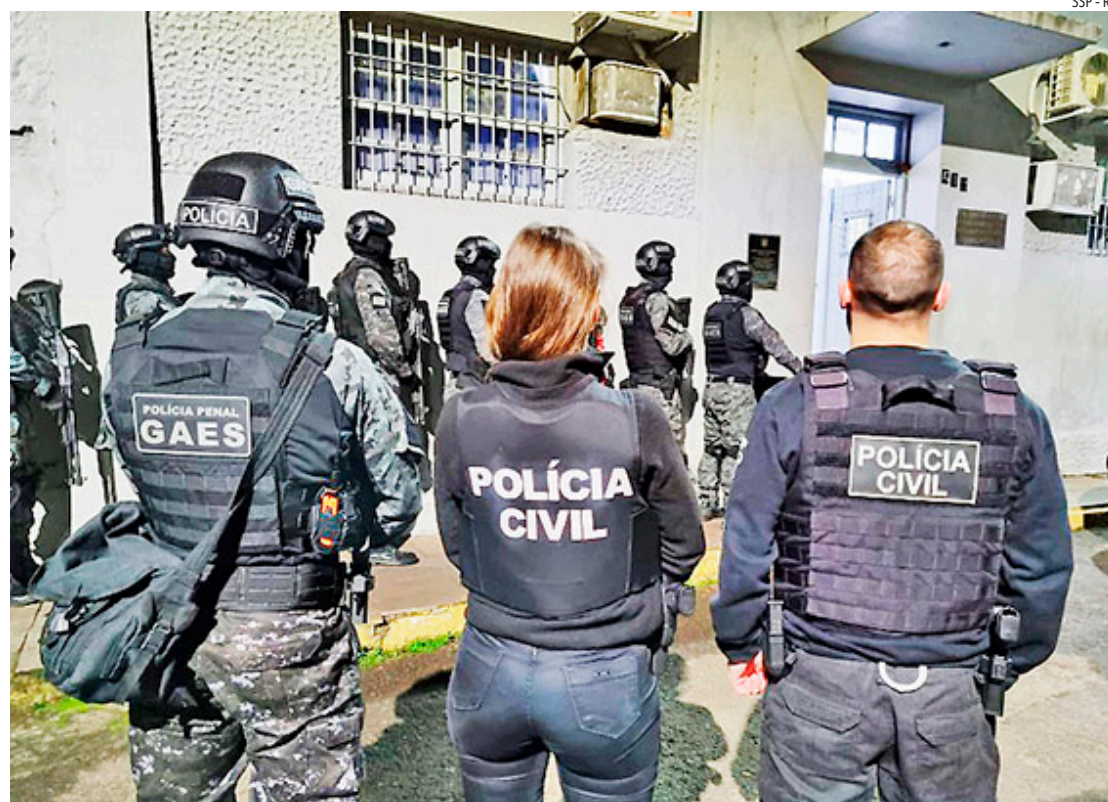
“As investigações seguirão buscando outros elementos de prova e eventuais novos integrantes do grupo paulista, que

conseguiu aplicar o golpe em um número relevante de pessoas, que acreditavam estarem contribuindo para a campanha de reestruturação do Estado gaúcho.”

A ação policial contou com apoio operacional da Polícia Civil de São Paulo, por meio do Grupo de Responsabilidade Tática (GRT) do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (Demacro).

“O objetivo foi o cumprimento de três mandados de prisão preventiva e outros três de busca e apreensão contra uma associação criminosa. O grupo é responsável por fraudes que objetivavam simular contas oficiais do governo do Estado para recebimento de doações em razão da tragédia que atinge o Rio Grande do Sul”, acrescentou o Estado gaúcho.

Anteriormente, por meio das redes sociais, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), já havia alertado para golpes do Pix em doações ao Estado. Ele lamentou que, em meio aos atos de solidariedade às vítimas, criminosos e aproveitaram da situação para aplicar golpes. Leite também esclareceu, em outra oportunidade, que o Pix não é para o governo.



Polícia informou que os suspeitos, que têm entre 17 e 45 anos, possuem antecedentes em crimes como roubo

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio da promotora de Justiça Maristela Schneider, ajuizou, no dia 5 de maio, uma ação cautelar para que duas empresas de mídia

social impeçam ou removam perfis fakes que pedem dinheiro para atingidos por enchentes no Estado gaúcho.

Em meio à tragédia que assola o Rio Grande do Sul, um grupo de Delegados e Agentes do Departamento Estadual de

Investigações Criminais (Deic) foi destacado com o objetivo principal de reprimir práticas criminosas virtuais que se utilizem da atual situação do Estado gaúcho com a finalidade de obter vantagens de qualquer natureza.

“Até o momento, são mais de

50 casos analisados pelo grupo, sendo que mais de 70% foram concluídos. Outros já contam com inquéritos policiais instaurados e aguardam diligências investigativas a fim de responsabilizar os identificados”, afirma o governo gaúcho.

Segundo a investigação, entre os casos analisados preliminarmente, ao menos 15 páginas criminosas, criadas com o objetivo de induzir a erro a população, já foram retiradas do ar “Destas, ao menos cinco contas bancárias foram bloqueadas, impedindo um enriquecimento ilícito de dezenas de milhares de reais”, complementou o Estado.

O governo gaúcho reativou o canal de doações para a conta SOS Rio Grande do Sul. Foi restabelecida a chave Pix do CNPJ 92.958 800/0001-38, a mesma utilizada no ano passado, vinculada à conta bancária aberta pelo Banrisul.

“Os recursos serão integralmente revertidos para o apoio humanitário a vítimas das enchentes e para a reconstrução da infraestrutura dos municípios”, afirma o governo.

Segundo o Estado gaúcho, com o canal oficial de doações, o governo centraliza a ajuda financeira, fornece segurança aos doadores e amplia a transparência da alocação do dinheiro, uma vez que a movimentação dos recursos passará por auditoria e fiscalização do poder público.

## REGISTRO EMPRESARIAL

### Jucerja abre mais um Centro de Atendimento ao Empreendedor

A Junta Comercial do Rio de Janeiro inaugurou, no último dia 8, mais um Centro de Atendimento ao Empreendedor (CAE), desta vez em Realengo. O CAE, projeto em parceria com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRCRJ), tem como objetivos orientar o cidadão, de forma gratuita, na baixa de empresas inativas e no cancelamento de CNPJs, assim como tirar dúvidas sobre serviços da Junta Comercial ou sobre MEI.

O CAE de Realengo é o segundo a ser inaugurado. O primeiro foi em Campo Grande. Estão previstas as aberturas de até 40 Centros de Atendimento. A próxima inauguração acontecerá em Bonsucesso, em junho.

“Estamos trazendo a experiência da JUCERJA para Realengo e esperamos poder resolver o problema das empresas inativas e ajudar os empresários, promovendo a melhoria no ambiente de negócios local”, disse o presidente da Junta Comercial, Sergio Romay.

A data marcou também a inauguração da Delegacia da

JUCERJA em Realengo, que funcionará no mesmo local do CAE.

Estiveram presentes, o Deputado Estadual André Correa, o Presidente da Associação Comercial e Industrial de Realengo e Adjacência (parceira da Junta Comercial na implementação do CAE), José Antônio Zaiib, o Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Rio e da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Rio de Janeiro (FACERJ), Robson Carneiro, a Superintendente Geral do IBAM, Cláudia Ferraz, o Vice-Presidente do CRCRJ, Samir Nehme, o reitor do Centro Universitário São José, Charbel Zaiib, entre outras autoridades e personalidades.

Pela Jucerja compareceram o Chefe de Gabinete, Affonso d'Anzicourt, o Secretário Geral, Gabriel Voi, os Superintendentes de Administração e Finanças, Lincoln Murcia, de Controle Interno, Wallace Pavão, de Informática, Aldo Ávila, e de Registro de Comércio, Gustavo Vallim, além dos assessores da presidência, Felipe Goloni e Gislaíne Marques.

### Juntas Comerciais se unem em ação solidária para o RS

Em solidariedade à tragédia climática no Rio Grande do Sul, as 27 Juntas Comerciais que compõem a Federação Nacional das Juntas Comerciais (FENAJU) arrecadaram mais de 50 kits de higiene feminina e 20 cadernos e lápis de colorir entregues para abrigo localizado na Associação dos funcionários do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

A sede fica na Avenida Juca Batista, 5163/ Hípica e é exclusivo para o cuidado e acolhimento de Mulheres e Crianças vítimas das fortes chuvas. A ação foi realizada no último sábado (11). Segundo a presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul - JucisRS -, Lauren de Vargas Momback é de suma importância ações como esta.



Membros das diretorias da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/ES) e da Jucees em encontro

### Jucees e OAB/ES formalizam treinamentos para advogados

Membros das diretorias da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-ES) e da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo (Jucees) estiveram reunidos para definir uma agenda de treinamento sobre temas ligados ao registro empresarial. A proposta é promover uma série de encontros na Grande Vitória e no interior do Estado.

A ideia é iniciar um ciclo de treinamentos com os temas mais pertinentes do registro empresarial, levando formação aos advogados de todo o Espírito Santo, que também atuam nos processos de constituição, alteração e baixa de empresas na Jucees. A previsão é de que o curso alcance também o interior, com encontros realizados nas regiões norte e sul do Estado.

“A proposta é levar informação e capacitação sobre temas pertinentes, a fim de facilitar os procedimentos, minimizando as ocorrências de exigências e dando maior rapidez aos processos”, afirmou o representante da OAB-ES junto ao Plenário de

Vogais da Jucees, Gustavo Corteletti.

Para o presidente da Jucees, Paulo Meneguelli, o objetivo é levar cada vez mais capacitação por meio de parcerias como essa. “Nosso esforço, a pedido do governador Renato Casagrande, é otimizar cada vez mais os processos, simplificando os procedimentos para que se tornem cada vez mais ágeis. Para isso, buscamos atuar junto a parceiros como a OAB, essenciais para que o ambiente de negócios melhore ainda mais no nosso Estado”, destacou.

Participaram da reunião, a vice-presidente da OAB-ES, Anabela Galvão; os presidentes das comissões de Direito Societário, Maria Luiza Fontenelle, e de Direito Empresarial da entidade, Rodolpho Zorzaneli, além do diretor de Comissões, Alencar Ferrugini. Estiverem presentes ainda pela Junta Comercial, o secretário-geral Paulo Juffo e a procuradora da autarquia, Mirian Sacramento.

### Comitê Gestor da RedesimMG institui dois novos grupos de trabalho

O Comitê Gestor da Redesim-MG decidiu instituir dois novos grupos de trabalho, que terão como focos a execução de atividades relacionadas ao sistema Redesim + Livre e ao licenciamento realizado pelo sistema integrador estadual.

O objetivo da medida é aproximar os participantes envolvidos com mais frequência e criar um canal de diálogo para troca de experiências e alinhamento de ações.

A iniciativa foi aprovada em reunião do Comitê realizada no último dia 9, na sede da Juceem, em Belo Horizonte. O encontro foi coordenado pela presidente da Juceem, Patrícia Vinte Di Iório, que também preside o Comitê.

O Grupo de Trabalho Licenciamento terá como objetivo apoiar os licenciadores estaduais nas adequações necessárias para atender aos princípios da Redesim e à Lei de Liberdade Econômica.

O GT será formado por representantes da Juceem, Sebrae Minas, Visa (Vigilância Sanitária), CBMMG (Corpo de Bombeiros Militares de Minas Gerais), Meio Ambiente (Sisema) e o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária). O CRC-MG (Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais) foi convidado a se integrar.

Já o Grupo de Trabalho Redesim + Livre ficará responsável por promover a gestão e divulgação do sistema Redesim + Livre, cujo sucesso tem atraído a atenção de um número expressivo de prefeituras mineiras.



PARCERIA

Gaúchos atingidos por enchentes têm documentos emitidos gratuitamente

Os cartórios de Registro Civil do Rio Grande do Sul estão atendendo gratuitamente as pessoas atingidas pelas enchentes para obtenção da segunda via de certidões de nascimento, casamento e óbito...

A atividade ocorre paralelamente à ação emergencial promovida pelo Tribunal de Justiça em abrigos de Porto Alegre e cidades atingidas pela catástrofe climática...

gre, mas em outras cidades, os cartórios estão fazendo esse trabalho de ir aos abrigos e verificar as pessoas que perderam seus documentos...

Ele explicou que a certidão gratuita é destinada às pessoas que não têm condição de pagar. O trabalho realizado pelos cartórios isenta as pessoas nos abrigos de prestarem qualquer declaração...

A ação emergencial faz parte do programa Recomeçar é Preciso, que começou em

Porto Alegre e acabou se estendendo para todo o estado. Birrmann informou que o Recomeçar está em sintonia também com o projeto Registros, da Corregedoria Geral de Justiça do estado (CGJ-RS)...

As certidões de nascimento e de casamento são os principais documentos que dão início aos demais registros do cidadão e são indispensáveis para a obtenção de outros documentos...

Sidnei Hofer Birrmann esclareceu que os cartórios estão enfrentando, no momento, um problema grave, que é o fato de o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs) ter sido também afetado pela enchente...

Toda a população com mais de 6 meses de idade que precisou ser acolhida em abrigos em razão das enchentes que atingem o Rio Grande do Sul será imunizada contra a gripe. A meta, de acordo com o governo do estado, é vacinar todo o grupo até a próxima segunda-feira (20).

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul contabiliza 76.580 pessoas em abrigos distribuídos em 103 municípios gaúchos...

Ainda de acordo com o governo do estado, uma nota técnica do Ministério da Saúde vai orientar sobre outras ações de vacinação no estado, incluindo esquemas contra hepatite A, tétano e raiva humana em áreas atingidas pelas enchentes.

o assunto está sendo realizado e municípios que necessitam de doses de vacina contra influenza irão receber os imunizantes a partir do fluxo logístico da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos...

A campanha de vacinação contra a gripe no Rio Grande do Sul começou em março, direcionada à época, somente para grupos prioritários. No começo de maio, já em meio às enchentes, a campanha foi ampliada para a população em geral...

Foram vacinados até o momento, em todo o estado, 38% do público prioritário, composto por gestantes, puérperas, idosos, crianças e povos indígenas. Ao todo, já foram aplicadas mais de 1,8 milhão de doses contra a doença.

ESTELIONATO

Suspeitos de lavagem de dinheiro para o PCC são presos na Baixada Santista

Três suspeitos de integrar uma das principais células financeiras do Primeiro Comando da Capital (PCC) na Baixada Santista foram presos em flagrante pela Polícia Civil. De acordo com a investigação, o grupo comandava esquema de fraudes para lavar dinheiro do tráfico de drogas...

mandado, em duas casas havia computadores funcionando. Vimos que eles tinham programas usados pra aplicar golpe, nos registros de conversas tinha pessoas exigindo dinheiro de volta. Mas em um endereço o suspeito conseguiu destruir um notebook, que ele arre-messou pela janela...

Os equipamentos eletrônicos ainda serão periciados. Só então será possível determinar o montante movimentado pela quadrilha e se os suspeitos utilizavam outros métodos para lavagem de dinheiro, como criptomoe-das.

A maior facção do país tem diversificado as formas de lavar dinheiro para driblar a fiscalização da polícia. Segundo o Ministério Público Estadual, o PCC lucra cerca de R\$ 5 bilhões por ano, principalmente com o tráfico internacional de drogas.

Os policiais também prenderam outros dois suspeitos que tentaram fugir de Praia Grande ao saberem da operação. Eles estariam envolvidos somente no esquema de golpes, sem ligação com a facção criminosa.

Ao término da operação, foram apreendidos três carros, R\$ 20 mil em espécie, 24 cartões bancários, máquinas de contar dinheiro e falsificadas para golpes.

Os dispositivos, segundo a Polícia Civil, eram adulterados para cobrar um valor diferente do mostrado pelo visor. As vítimas, assim, seriam induzidas a transferir altos montantes aos gol-pistas sem saber.

A delegacia responsável pela investigação deve pedir o bloqueio de contas e imóveis ligados ao grupo. Os três suspeitos detidos em casa tiveram a prisão em flagrante convertida em preventiva pela Justiça, segundo Rivau. Eles foram indiciados por lavagem de dinheiro e por integrar organização criminosa, e já tinham passagem por estelionato.

Os suspeitos foram monitorados por aproximadamente quatro meses, período em que se reuniram várias vezes com membros conhecidos da organização criminosa, relatou delegado Leonardo Rivau, titular da 2ª Delegacia de Entorpecentes da Divisão Especializada em Investigações Criminais (Deic) de Santos.

Os encontros aconteciam em casas de veraneio alugadas por curta temporada. Pelo menos uma vez por mês, o grupo esteve com o criminoso chamado Irmão Teves, apontado como membro da "sintonia das gravatas", espécie de braço jurídico do PCC.

Conhecido como Favela, o líder do grupo preso na terça-feira, 14, cresceu dentro da facção e, de acordo com o delegado, hoje faz parte da "sintonia financeira". Os outros dois, conhecidos como Lúifer e GB, eram responsáveis por operacionalizar a lavagem de dinheiro.

As prisões foram efetuadas em três endereços de Praia Grande, no litoral paulista, onde residem os suspeitos e suas famílias. Segundo Rivau, há indícios de participação de parentes no esquema de lavagem de dinheiro.

Nas casas, os suspeitos operavam "minicentrais" e conseguiram faturar mais de R\$ 5 milhões com golpes, que eram realizados com permissão do PCC, disse o delegado.

"Quando cumprimos o

ALTO ENERGIA RENOVÁVEL S.A.
Ata da Assembleia Geral Extraordinária. A Alto Energia Renovável S.A. com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 9º andar, sala 904, parte, Botafogo, CEP 22.250-906 ("Companhia")...

ALTO ENERGIA RENOVÁVEL S.A.
CNPJ nº 46.614.985/0001-46 - NIRE 33300348093
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de abril de 2024. I. Data, Hora e Local: Aos 10 dias do mês de abril de 2024, às 10 horas, na sede social da Alto Energia Renovável S.A., localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, 9º andar, sala 902, parte, Botafogo, CEP 22.250-906 ("Companhia")...











## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/9C8F-CCB7-0E60-F97F> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9C8F-CCB7-0E60-F97F



### Hash do Documento

C0A5B36A016DF209CD0572E0A3E433866B21E32CB6F3757165A6CE185EDF9017

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 16/05/2024 é(são) :

- Marcos Nogueira Da Luz - \*\*\*.729.427-\*\* em 16/05/2024 23:14  
UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL DIARIO COMERCIAL LTDA -  
33.270.067/0001-03

